

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



PRÁTICAS E FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA: RELATOS DAS EXPERIÊNCIAS DO SUBPROJETO GEOGRAFIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Maria Ramonieli Freitas Gonçalo¹, Cassio Expedito Galdino Pereira²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as práticas desenvolvidas e vivenciadas no subprojeto de Geografia do Programa Residência Pedagógica da Universidade Regional do Cariri. O programa possui como intuito promover o aperfeiçoamento da formação das práticas dos estudantes dos cursos de licenciatura através da imersão dos mesmos no espaço escolar da Educação Básica, fazendo aproximar cada vez mais com a realidade dos profissionais da educação no Ensino Médio. Para tanto, traremos momentos vivenciados na EEMTI Governador Adauto Bezerra, localizada no Crato/CE, EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra e na escola EEMTI Alaíde Silva Santos, ambas localizadas na cidade Juazeiro do Norte /CE. Esse relato de experiência é oriundo dos planejamentos coletivos articulado em equipe pelos residentes em geografia, e o diário de campo formativo. Essas vivências contribuem aos estudantes o melhor entendimento do espaço geográfico, assim como a conscientização do meio ambiente e por último, apurar suas lentes geográficas aos espaços cartográficos. E a partir dessas práticas, mostrar a contribuição da residência pedagógica em geografia na formação de futuros professores.

Palavras-chave: Relatório Final. Experiência. Geografia.

1. Introdução

O Programa Residência Pedagógica permite uma compreensão do ato de exercer a docência e do processo prático do ensino-aprendizagem, fazendo estruturar no cotidiano escolar reflexões teórico-metodológicas dentro do escopo da Didática da Geografia Escolar (Gonçalves, 2006). Participar do Programa de Residência Pedagógica é entender que conhecimentos escolares são feitos nas práticas escolares, envolvendo metodologias e didáticas que produzam a curiosidade para estudantes pensarem o tema, sendo essencial a pesquisa

1 Universidade Regional do Cariri, email: Ramonieli.freitas@urca.br

2 Universidade Federal do Pernambuco, email: cassio.expedito@gmail.com

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

como princípio educativo (Demo, 2015). Assim, a experiência no subprojeto Geografia do Programa Residência Pedagógica nos fez ter aptidões e atitudes dos saberes docentes (Tardif, 2002).

Nesse sentido, o presente trabalho trata sobre as experiências vivenciadas em três escolas durante o programa residência pedagógica em Geografia, sendo: EEMTI Governador Adauto Bezerra Crato – CE, EEMTI Dona Maria Amélia Bezerra e na escola EEMTI Alaíde Silva Santos, todas localizadas na cidade de Juazeiro do Norte – CE. No que concerne essas escola mencionadas, será relatado as atividades construídas durante o processo (regências, observações, oficinas pedagógicas e uma aula de campo), e as adversidades nesse processo, além das reuniões feitas na Universidade Regional do Cariri – URCA.

2. Objetivo

O objetivo é analisar a experiência no Programa Residência Pedagógica - PRP para a formação docente do Ensino Básico, possibilitando o ato de exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática.

3. Metodologia

Para obter esses resultados houve uma preparação em equipe, com planejamento das atividades através de reuniões, elaboração de plano de aula, estudo de recursos pedagógicos, como livros didáticos, estruturação de metodologias de ensino, execução das aulas e elaboração do relatório do residente. Essas etapas foram cumpridas em 414 horas de atividades, sendo divididas em 3 módulos de 138 horas. Os residentes foram distribuídos durante a semana de acordo com sua disponibilidade de horário, considerando os horários das aulas do(a) preceptor(a). Depois da divisão de horário para cada residente, cada um passou a iniciar as observações e as regências das aulas, acompanhando o(a) preceptor(a) em todas as ações do projeto.

4. Vivências e Experiências dos módulos I, II, III no Ensino Médio

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Na primeira escola, EEMTI Governador Adauto Bezerra, foram realizadas práticas para aprofundamento dos conhecimentos dos alunos, interligando os saberes geográficos cotidianos com o que estava sendo trabalhado em classe. Para Oliveira (2023), tratar sobre produção de pensamentos geográficos em sala de aula requer compreender as características pertinentes ao espaço geográfico, onde esses fenômenos só são possíveis de serem desenvolvidos em sala de aula com um aprofundamento maior na parte teórica. Dessa forma, foram pensadas a relação entre aulas teóricas e atividades práticas, como a aula de campo para a Lira Nordestina e Mestre Noza, além de produzir recursos didáticos, como maquetes e globos, para a compreensão dos conteúdos, especialmente da eletiva de "Cartografia Básica".

Figura 1: Eletiva de Cartografia Básica.



Fonte: Ramoneli Freitas, 2024.

Na segunda escola, EEMTI Dona Maria Amélia, notou-se uma dificuldade em formular este pensamento geográfico. Tais dificuldades foram mais sintomáticas no ato de interpretar e representar cartograficamente, como mostraram as avaliações diagnósticas do começo e meio do ano. Conforme Goulart (2017) no ensino básico os objetivos da educação geográfica pronunciados pela comunidade profissional, é a incoerência desse campo e as colaborações da cartografia escolar para alcançar aqueles objetivos desejados, principalmente em mérito da linguagem cartográfica na sala de aula. Dessa maneira, o subprojeto teve o intuito de trabalhar com a Cartografia e os conceitos de Geografia para tratar esses dilemas. Logo, foram pensadas práticas sobre o conteúdo da cartografia, realizando dinâmicas em sala com elaboração de mapa mental, globinho de pirulito e o jogo batalha naval.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Figura 2: Produção do Globinho no Pirulito.



Fonte: Ramonieli Freitas, 2024.

Já na EEMTI Alaide Silva Santos foi observado que adolescentes tinham pouca familiaridade com o debate sobre os problemas ambientais, mesmo vivenciando próximo a uma área de proteção ambiental. Dessa forma, foram feitas atividades de Educação Ambiental, especialmente com a eletiva de Biogeografia. Para Rodrigues e Silva (2016), o meio e o espaço que suportam a sustentabilidade ambiental, devem partir de medidas organizadas das ações políticas para melhor infraestrutura do espaço de uma forma que equilibrem os processos geológicos. Assim, foram feitas atividades pensando reciclagem, como a coleta de pilhas e baterias ou separação de lixos, onde os alunos tiveram que construir pontos de coleta na escola, fazendo campanhas sobre a importância das reciclagens com as turmas. Outra atividade na eletiva foi a produção de uma horta, com o intuito de incentivar a preservação do meio ambiente e o contato dos estudantes com a natureza. Desse momento foi pensado uma composteira orgânica, para ter a extração do chorume retirado dos restos de alimentos ali separados, possibilitando a coleta seletiva do lixo.

Figura 3: Eletiva de Biogeografia.



Fonte: Ramonieli Freitas, 2024.

5. Conclusão

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Diante do exposto, o PRP, faz com que o residente tenha uma experiência ampla em sala de aula, podendo participar de várias atividades no ambiente escolar, tendo um amplo conhecimento da concepção do profissional. Assim, houve uma complementação entre a teoria e prática, permitindo o acesso às atividades diferenciadas que traz para ao estudante, a curiosidade despertando-os para o interesse e a participação. Dessa forma, o programa proporcionou uma preparação para exercer e alcançar o trabalho pedagógico, sendo uma experiência rica na formação docente.

6. Referências

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados Ltda, 2015.

DUARTE, R. G. A linguagem cartográfica como suporte ao desenvolvimento do pensamento espacial dos alunos na educação básica. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, [S. l.], v. 7, n. 13, p. 187–206, 2017. DOI: 10.46789/edugeo.v7i13.493. Disponível em: <https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/493>. Acesso em: 21 out. 2024.

GONÇALVES, A. R. Professores e conhecimentos escolares: perspectivas teórico-metodológicas de investigação em Didática da Geografia. **Geosul**, v. 21, n. 42, p. 93-112, 2006.

OLIVEIRA, L. B. Uma didática da Geografia para a construção do pensamento geográfico na aula expositiva. **Revista Signos Geográficos**, [S. l.], v. 5, p. 1–25, 2023. DOI: 10.5216/signos.v5.75494. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/signos/article/view/75494>. Acesso em: 21 out. 2024.

RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, Vicente da. **Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Problemática, Tendências e Desafios**. 4. ed. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2016.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis, Vozes: 2002.